

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Comissão Executiva do Vestibular

VESTIBULAR 2013.1

REDAÇÃO/LÍNGUA FRANCESA

2ª FASE-1º DIA: 16 DE DEZEMBRO DE 2012

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09h00min

TÉRMINO: 13h00min



Após receber o seu **cartão-resposta**, copie nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra com **letra de forma**, a seguinte frase:

A lente do esforço amplia a glória.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Francesa, com 20 questões;
- Folha Definitiva de Redação (encartada).

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque no local apropriado do seu cartão-resposta o número 2 que é o número do gabarito deste caderno de provas e que também se encontra indicado no rodapé de cada página.

OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS ENCONTRAM-SE NA FOLHA DE INSTRUÇÕES QUE VOCÊ RECEBEU AO INGRESSAR NA SALA DE PROVA.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a folha específica da Prova de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

GABARITO
2

NÃO EScreVA
NAS COLUNAS
T e F

		T	F
	01		
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		
	13		
	14		
	15		
	16		
	17		
	18		
	19		
	20		
	21		
	22		
	23		
	24		
	25		
TOTAL			

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

Nesta seleção de 2013.1, recorreremos a uma afirmação de Rui Tavares, já citada na prova de redação de 2011.2. Para esse historiador e cronista português, “O ideal universitário é as ideias. Ideias sobre como são as coisas, sobre como funcionam, sobre como deveriam funcionar, ideias sobre ideias”. Como já dissemos naquela ocasião, em concordância com o autor, é de ideias que tratamos quando lhe pedimos que escreva um texto. É de ideias que você, como aspirante a uma vaga nesta universidade pública, deve saber tratar, uma vez que a sociedade espera sua contribuição para o debate de problemas que a afetam.

O problema a ser tratado nesta prova é o da **MOBILIDADE URBANA**.

Leia os textos 1 e 2, que abordam essa questão e, em seguida, desenvolva uma das sugestões de escrita, considerando que seu texto será divulgado nas redes sociais.

Sugestão A: Escreva um texto argumentativo, tratando da mobilidade urbana como um problema cuja solução diz respeito a todos os segmentos da sociedade.

Sugestão B: Escreva uma crônica futurista, falando da sua cidade no próximo século. Considere as soluções que serão desenvolvidas para a mobilidade urbana.

TEXTO 1

Ricardo Abramovay, professor titular do Departamento de Economia da FEA, do Instituto de Relações Internacionais da USP e pesquisador do CNPq e da Fapesp, escreve o seguinte artigo publicado no jornal Folha de S. Paulo em 14-12-2011.

Mobilidade versus carrocentrismo

Automóveis individuais e combustíveis fósseis são as marcas mais emblemáticas da cultura, da sociedade e da economia do século XX.

A conquista da mobilidade é um ganho extraordinário, e sua influência exprime-se no próprio desenho das cidades. Entre 1950 e 1960, nada menos que 20 milhões de pessoas passaram a viver nos subúrbios norte-americanos, movendo-se diariamente para o trabalho em carros particulares. Há hoje mais de 1 bilhão de veículos motorizados. Seiscentos milhões são automóveis.

A produção global é de 70 milhões de unidades anuais e tende a crescer. Uma grande empresa petrolífera afirma em suas peças publicitárias: precisamos nos preparar, em 2020, para um mundo com mais de 2 bilhões de veículos.

O realismo dessa previsão não a faz menos sinistra. O automóvel particular, ícone da mobilidade durante dois terços do século 20, tornou-se hoje o seu avesso.

O desenvolvimento sustentável exige uma ação firme para evitar o horizonte sombrio do trânsito paralisado por três razões básicas.

Em primeiro lugar, o automóvel individual com base no motor a combustão interna é de uma ineficiência impressionante. Ele pesa 20 vezes a carga que transporta, ocupa um espaço imenso e seu motor desperdiça entre 65% e 80% da energia que consome.

Em segundo lugar, o planejamento urbano acaba sendo norteador pela monocultura carrocentrista. Ampliar os espaços de circulação dos automóveis individuais é enxugar gelo, como já perceberam os responsáveis pelas mais dinâmicas cidades contemporâneas.

A consequência é que qualquer estratégia de crescimento econômico apoiada na instalação de mais e mais fábricas de automóveis e na expectativa de que se abram avenidas tentando dar-lhes fluidez é incompatível com cidades humanizadas e com uma economia sustentável. É acelerar em direção ao uso privado do espaço público, rumo certo, talvez, para o crescimento, mas não para o bem-estar.

Não se trata – terceiro ponto – de suprimir o automóvel individual, e sim de estimular a massificação de seu uso compartilhado. Eficiência no uso de materiais e de energia, oferta real de alternativas de locomoção e estímulo ao uso compartilhado do que até aqui foi estritamente individual são os caminhos para sustentabilidade nos transportes. A distância com relação às prioridades dos setores público e privado no Brasil não poderia ser maior.

(Texto adaptado.)

TEXTO 2

8 PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

Habitável hoje, sustentável no futuro.

Os princípios aqui delineados visam inspirar-nos para melhorar a qualidade de vida nas cidades hoje, enquanto asseguram sua viabilidade amanhã. A cidade bem-sucedida do século XXI será repleta de escolhas, incluindo transporte não-motorizado, pós-combustível fóssil, como opções de deslocamentos. O programa As Cidades Somos Nós convida equipes de projetistas de dez cidades do mundo para aplicar esses princípios em dez locais especialmente selecionados. Nosso desejo é que esses princípios sirvam como inspiração para as autoridades nacionais e locais em todo o mundo.

1. ANDAR A PÉ: desenvolver ambiência urbana que estimule o caminhar

Diminuir a largura das ruas a atravessar; enfatizar a segurança e o conforto do pedestre; incentivar atividades ao rés-do-chão e criar espaços públicos adequados à convivência e ao relaxamento.

2. USAR A BICICLETA: priorizar redes de ciclovias e ciclo faixas

Desenhar ruas que propiciem conveniência e segurança para o ciclista; providenciar estacionamento seguro para as bicicletas públicas e privadas.

3. CONECTAR: criar sistemas compactos de ruas e caminhos

Criar redes densas de ruas e travessas com alta permeabilidade para pedestres e bicicletas; criar vias de alta capacidade para carros assim como passagens e áreas verdes para estimular o transporte não motorizado.

4. TRANSPORTAR: prover transporte coletivo de alta qualidade

Garantir um serviço de transporte frequente, rápido e direto; estabelecer, no mínimo, um corredor de alta capacidade com linhas exclusivas para o transporte público que estejam a uma distância alcançável a pé para 80% da população; localizar estações de transporte, locais de moradia, trabalho e serviços que estejam a uma distância que possa ser percorrida a pé entre eles.

5. MISTURAR: planejar o uso misto do espaço urbano

Harmonizar moradia, comércio e serviços; oferecer parques e atividades de lazer em espaços públicos ao ar livre.

6. DENSIFICAR: estabelecer correspondência entre densidade urbana e capacidade do sistema de transporte

Adaptar a densidade à capacidade do sistema de transporte; maximizar a capacidade do sistema de transportes.

7. COMPACTAR: criar regiões compactas, coesas e bem conectadas

Reduzir o espraiamento focando o desenvolvimento em áreas já ocupadas ou a ela adjacentes; fazer coexistir, no mesmo espaço, trabalho e moradia para evitar deslocamentos desnecessários.

8. PROMOVER MUDANÇAS: aumentar a mobilidade regulando o estacionamento e o uso das vias

Reduzir o número de estacionamentos para desestimular o uso de automóveis particulares nos horários de pico do trânsito; ajustar a cobrança de taxas pelo uso do automóvel segundo hora do dia e destino.

www.ascidadessomosnos.org/Index.html

PROVA II - LÍNGUA FRANCESA

TEXTE

La musique brésilienne dans la géopolitique des sons

1 La musique brésilienne évolue avec son
2 temps. Une dizaine d'albums de musique
3 brésilienne arrivent cet automne sur le
4 marché européen, signe d'un regain
5 d'intérêt occidental pour un pays qui n'a
6 jamais cessé de se représenter en musique.
7 Prolongeant un mouvement né il y a un peu
8 plus de dix ans, où la tradition (samba,
9 bossa nova, musiques nordestines...)

10 prenait un sérieux coup d'électronique sans
11 perdre ses structures, une nouvelle
12 tendance ouvre la Música Popular Brasileira
13 sur le monde.

14 À la fin des années 1950, la bossa nova
15 avait servi de bande-son à l'intrusion de la
16 modernité au Brésil, alors que se planifiait
17 la construction de la futuriste Brasília. Dix
18 ans plus tard, en pleine dictature militaire,
19 les "tropicalistes" bahianais semaient le
20 désordre rock et la parole sociale dans la
21 douceur amoureuse des grands aînés João
22 Gilberto, Tom Jobim et Vinicius de Moraes.

23 Ils étaient cernés par le rock ado de la
24 Jovem Guarda - les yéyés, menés par le
25 multimillionnaire du disque Roberto Carlos.

26 En comparaison, les perturbateurs des
27 années 2010 font montre d'une sagesse
28 mature. Trublions bien nés, enfants des
29 années prospères, parfois fils à papa, ils
30 sont loin de la remise en cause radicale de
31 la société et de la musique brésilienne
32 opérée par les "tropicalistes" au cœur d'une
33 dictature militaire qui, en 1968, supprimait
34 toute liberté publique alors que paraissait
35 *Tropicalia ou Panis et Circensis*, album
36 fondateur du mouvement contestataire, où
37 l'on trouve Gilberto Gil, Caetano Veloso, Os
38 Mutantes et l'arrangeur Rogerio Duprat.

39 Complice en 2003 de Carlinhos Brown
40 et d'Arnaldo Antunes pour l'expérience
41 *Tribalistas*, un tube par titre, succès
42 planétaire, Marisa Monte, 45 ans, est au
43 centre de nombreuses ramifications
44 novatrices. Elle est un symbole des liens de
45 famille, naturelle ou recomposée, qui
46 structurent la musique populaire
47 brésilienne.

48 En 2000, Lucas Santtana publie *Eleto*
49 *Ben Dodô*. C'est une réussite. Le sociologue
50 et critique Hermano Vianna écrit alors que
51 le disque permet de "*repositionner la*
52 *musique pop de Salvador dans la ronde*
53 *océanique de l'Atlantique Noir, à laquelle*
54 *tous les nouveaux batuques (rythmes)*
55 *digitaux sont connectés*".

56 Douze ans plus tard, *O Deus que*
57 *devasta mas também cura* rassure les goûts
58 de notre rive de l'Atlantique, en se

59 promenant entre orchestre de frevo, samba,
60 échantillonnage et rythmiques bahianaises.
61 Il y a des beautés, mais aussi un côté
62 robinet d'eau tiède conforme aux goûts
63 londoniens en matière de musiques
64 brésiennes. L'ensemble est référencé - on
65 y trouve par exemple une interprétation de
66 *Musico*, composé par Tom Zé et Os
67 Paralamas do Sucesso, groupe de rock qui
68 tint le haut des classements dans les
69 années 1980.

70 Tenter d'établir de nouveaux schémas
71 pour la MPB ne signifie pas qu'on
72 s'affranchisse des anciens. Au contraire.
73 Deux exemples le prouvent. Le 14
74 novembre, à Las Vegas, les Latin Grammy
75 Awards rendront hommage à Caetano
76 Veloso, intronisé "homme de l'année", pour
77 ses quarante-cinq ans de carrière. A
78 soixante-dix ans révolus, ce play-boy
79 intellectuel vient de clore une tournée
80 accomplie avec une jeunesse de 26 ans,
81 Maria Gadu, très classiquement bossa.

82 Chico Buarque, icône nationale, 68 ans,
83 a publié en 2011 un *Chico* magnifique, qui
84 n'est pas son meilleur, mais est
85 impeccablement écrit et chanté. Il est sorti
86 chez Biscoito Fino, label indépendant aux
87 goûts artistiques certains, qui a eu la
88 chance de récupérer des noms importants
89 de la musique brésilienne, tels que Gilberto
90 Gil, Simone, Maria Bethânia, que le système
91 des multinationales ne rendait plus
92 heureux.

93 Dans la version scénique, *Na Carreira*,
94 qui vient de paraître, figure le *Rap de*
95 *Cálice*, hommage porté "au jeune artiste"
96 Criolo, rappeur qui s'est emparé de la
97 chanson *Cálice*, composée en 1973 par
98 Gilberto Gil et Chico Buarque - champion du
99 double sens face à la censure, ce dernier
100 s'était amusé à transformer *Cálice* en "Cale-
101 se", "taisez-vous", chanté hargneusement
102 par ses choristes. Criolo, 36 ans, est sans
103 doute le plus intéressant de cette nouvelle
104 vague brésilienne. Fils de Nordestins du
105 Ceará venus travailler dans la métropole du
106 sud, Criolo a grandi dans le quartier
107 populaire de Grajaú à São Paulo. Pendant
108 vingt ans, sous le nom de Criolo Doido (le
109 créole fou), il fit du rap tout en étant
110 éducateur. Puis, d'une voix à peine assurée,
111 mais doué pour la scène, il est venu à la
112 chanson, diffusant sur l'Internet un drôle
113 mélange de bossa, de samba, de funk,
114 d'afro beat nigérian, très éclectique, sur des
115 textes détachés et philosophiques. A force
116 de clips inventifs, le grand gaillard fut invité
117 à chanter avec Caetano Veloso l'une de ses
118 chansons, *Não existe amor em SP*, lors du
119 trophée MTV Brasil. Et fut ainsi consacré.

Extrait et adapté de *Le Monde.fr*, du 18/10/2012.

Après la lecture attentive du texte, répondez aux questions suivantes.

01. D'après le premier paragraphe on peut constater que

- A) la tradition de la musique brésilienne ne permet pas de changements concernant ses structures.
- B) l'évolution de la musique brésilienne, surtout de la Música Popular, attire l'attention du marché mondial.
- C) le Brésil s'est représenté par sa musique dans le territoire européen et dans le monde entier il n'y a que dix ans.
- D) la vente des albums cet automne est signe d'un retour d'intérêt occidental sur la musique brésilienne.

02. L'un des propos de ce texte est de

- A) confirmer qu'il y a un rapport entre la musique brésilienne et la musique occidentale.
- B) repositionner la musique pop de Salvador dans le cadre de la musique populaire brésilienne.
- C) montrer que l'évolution de la musique brésilienne est marquée par le contexte socio-politique du Brésil.
- D) faire une comparaison entre le Brésil des années 1950 et la musique radicale des années 1960.

03. Présenter dans le texte la musique brésilienne par le biais des rapports entre les données géographiques et politiques du Brésil, permet de saisir que la musique brésilienne

- A) a franchement évolué avec son temps.
- B) ne s'est fait jamais représenter à l'occident.
- C) a perdu ses structures face à l'électronique.
- D) est devenue très ouverte sur le monde actuel.

04. Le thème qui **N'APPARTIENT PAS** au texte est en rapport avec le/la/les

- A) cadre historique de la chanson brésilienne.
- B) présentation des meilleurs chanteurs brésiliens.
- C) chanson brésilienne diffusée à l'étranger.
- D) critiques aux mouvements de contestation au Brésil.

05. L'assertion qui explicite le mieux le rapport entre le titre et la totalité du texte est

- A) le changement des générations au Brésil est constaté par la réussite de ses chanteurs.
- B) par l'histoire de la musique on arrive à la représentation du Brésil.
- C) la tradition de la musique brésilienne est marquée sur la Música Popular Brasileira.
- D) l'histoire brésilienne va de la fin des années 1950 aux mouvements Jovem Guarda.

06. A partir des idées explicitées dans le deuxième paragraphe, on constate que

- A) l'art engagé par la musique, la construction de Brasília et la dictature militaire font partie de la modernité au Brésil.
- B) la Jovem Guarda constitue un mouvement caractérisé par un mélange de la douceur amoureuse dans les paroles des chansons et le désordre rock.
- C) les « tropicalistes » bahianais apparaissent pour semer le désordre et exprimer la parole sociale au sein d'un régime politique hors dictature.
- D) João Gilberto, Tom Jobim, Vinicius de Moraes et Roberto Carlos sont les seuls, parmi les artistes brésiliens, à représenter la modernité au Brésil.

07. Le texte joue avec les mots pour réhausser des images rapportées aux chanteurs brésiliens.

- 1. « icône nationale » () « Marisa Monte »
- 2. « succès planétaire » () « Caetano Veloso »
- 3. « play-boy intellectuel » () « Criolo »
- 4. « le grand gaillard » () « Chico Buarque »

L'ordre qui ci-dessous associe correctement la représentation apposée et le chanteur est

- A) 3, 4, 1, 2.
- B) 1, 3, 2, 4.
- C) 1, 4, 2, 3.
- D) 2, 3, 4, 1.

08. Le passage du texte qui contient la même information de la phrase « Malgré les changements dans la musique populaire brésilienne, la reconnaissance de la valeur des productions musico-artistiques précédentes se maintient » est

- A) « En comparaison, les perturbateurs des années 2010 font montre d'une sagesse mature. » (lignes 26/28)
- B) « ... *O Deus que devasta mas também cura* rassure les goûts de notre rive de l'Atlantique... » (lignes 56/58)
- C) « Criolo, 36 ans, est sans doute le plus intéressant de cette nouvelle vague brésilienne. » (lignes 102/104)
- D) « Tenter d'établir de nouveaux schémas pour la MPB ne signifie pas qu'on s'affranchisse des anciens. » (lignes 70/72)

09. Avec le mot « intrusion » (ligne 15), le texte veut dire que la bossa nova et la modernité

- A) caractérisent une époque effervescente de richesses musicales sans contestation.
- B) explicitent la relation de la musique brésilienne avec ses compositeurs.
- C) se sont introduites dans la société brésilienne de façon forcée et importune.
- D) présentent une tendance de l'art fort bien acceptée et répandue à l'époque.

10. En employant la périphrase : « de notre rive de l'Atlantique » (ligne 58), le texte se rapporte

- A) au monde entier.
- B) à l'Amérique du Sud.
- C) à l'Europe.
- D) au Brésil.

11. Dans le passage « Il y a des beautés, mais aussi un côté robinet d'eau tiède... » (lignes 61/62), le texte

- A) définit la qualité de la production musicale brésilienne dans le temps et identifie où se situe sa beauté.
- B) confirme la qualité de la musique brésilienne en même temps qu'il reproche ceux qui critiquent cette production.
- C) montre que la production musicale brésilienne des années 2012 n'est pas toujours de très bonne qualité.
- D) établit des paramètres pour évaluer performativement le cadre de la production artistique brésilienne.

12. L'hommage récemment rendu à Caetano Veloso aux États-Unis se justifie par

- A) son intronisation comme « homme de l'année ».
- B) ses quasi noces d'or de carrière artistique.
- C) le travail préparé avec la jeune chanteuse Maria Gadu.
- D) le fait qu'il vient de commémorer ses soixante-dix ans.

13. Grâce à l'excellence de son travail artistique, la maison Biscoito Fino a eu le fort mérite de

- A) célébrer l'oeuvre de Chico Buarque lors de ses 68 ans.
- B) rendre plus heureux le système des multinationales artistiques.
- C) sauvegarder des noms remarquables de la musique brésilienne.
- D) lancer Chico Buarque dans le marché de la chanson nationale.

14. À propos de la chanson *Cálice* de Gilberto Gil et Chico Buarque, on peut affirmer que

- A) Criolo a harmonieusement mélangé le rythme de cette chanson avec la bossa nova, le funk afro-nigérien et a assuré son succès international.
- B) Chico Buarque joue avec le mot *Cálice*, qui peut se transformer en « cale-se », alors que Criolo profite du jeu de mots et s'empare de la chanson.
- C) face aux plus divers problèmes de ses compositeurs avec la censure, Criolo lui a d'un coup créé le nouveau titre *Cale-se*.
- D) cette chanson a eu un très grand succès assuré par un groupe des chanteurs d'une nouvelle vague brésilienne sur l'Internet.

15. Dans le passage du texte « En 2000, Lucas Santtana publie *Eletro Ben Dodô*. C'est une **réussite**. » (lignes 48/49), le mot en gras signifie

- A) succès.
- B) échec.
- C) illusion.
- D) rêve.

16. Le titre du texte se caractérise pour

- A) opposer des constituants structuraux nominalisants.
- B) présenter une structure à formation nominalisée.
- C) se constituer d'un groupe nominal simple.
- D) avoir des constituants verbo-nominaux dans sa structure.

17. La même relation de subordination établie dans la phrase « À la fin des années 1950, la bossa nova avait servi de bande-son à l'intrusion de la modernité au Brésil, alors que se planifiait la construction de la futuriste Brasília. » (lignes 14/17) se trouve dans

- A) Pour les uns c'est primordial alors que pour les autres c'est sans importance.
- B) On vous voit une énorme tristesse alors que dans vos yeux doit briller la joie.
- C) Cela s'est produit alors que les responsables de la rencontre n'étaient plus là.
- D) Vous critiquez durement l'organisation alors qu'elle n'en est pas responsable.

18. Le groupe nominal qui, dans le texte, a le même rôle syntaxique de « un symbole des liens de famille » (lignes 44/45) est

- A) « le plus intéressant de cette nouvelle vague brésilienne » (lignes 103/104).
- B) « la remise en cause radicale de la société et de la musique brésilienne » (ligne 30/31).
- C) « le centre de nombreuses ramifications novatrices » (ligne 43/44).
- D) « la ronde océanique de l'Atlantique Noir » (lignes 52/53).

19. Les référents auxquels se rapportent les pronoms anaphoriques « où » (ligne 8), « à laquelle » (ligne 53), « y » (ligne 65), « que » (ligne 90) sont respectivement

- A) la tradition, tous les nouveaux batuques digitaux, une interprétation de Musico, Maria Bethânia.
- B) un mouvement, la ronde océanique de l'Atlantique Noir, l'ensemble, des grands noms de la musique brésilienne.
- C) des grands noms de la musique brésilienne, l'ensemble, la ronde océanique de l'Atlantique Noir, un mouvement.
- D) Maria Bethânia, une interprétation de Musico, tous les nouveaux batuques digitaux, la tradition.

20. Dire que Caetano Veloso « ...vient de clore une tournée accomplie avec une jeunesse de 26 ans... » (lignes 79/80) signifie que le chanteur bahianais

- A) a toujours une vitalité telle que celle de ses débuts à l'âge de 26 ans.
- B) s'est entouré lors de la tournée d'un public à l'âge moyen de 26 ans.
- C) s'est accompagné dans la tournée d'une jeune fille âgée de 26 ans.
- D) s'est emparé d'un groupe de jeunes musiciens pour l'accompagner.